



ATA DA 53ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO ITAPEMIRIM

Aos vinte e cinco dias do mês de junho de dois mil e dezenove, às treze horas, no Auditório da Uniaves, Castelo/ES, com a presença de Tatiana Piovani, AGERSA; Carina Prado da Silva, SEMMA CI; Valcir Moreira Pagio, PMCC; Ana Eloisa Sorrilha, SAVAC; Ana Carolina Morati Teixeira, Uniaves; Thais Teodoro de Faria, Consórcio Público do Rio Guandu; Livia Pires Martins, PMC; Felipe Dutra Brandão, AGERH; Liezer Guarnier Fim, Cesan; Fabiana Ramos Dias Caçador, AEFES; Luciano Padella, PMM; Douglas Lima do Rosário, PMM e Paulo Henrique Moulin Breda, BRK Ambiental. Teve início à reunião com a palavra do Presidente, Paulo Breda, agradecendo a presença de todos. Em seguida a Sr^a Ana Eloisa conferiu o quórum e a plenária aprovou a ata da última reunião. Paulo Breda informa a pauta da reunião e Ana Eloisa apresenta Procomitê, as plataformas, Sistema Cinco e Doc-CBH e as metas atingidas pelo CBH-Itapemirim e as que faltam e informa que todas são pontuadas pela ANA e por isso o empenho para tentar atingir a porcentagem para que continuemos a receber o recurso que mantém o carro, combustível e o celular e também avisa que já enviou o e-mail para AGERH, informando a necessidade de termos um site do Comitê e que o recurso do Procomitê atende essa demanda e é uma meta a ser atendida. Paulo Breda fala da reunião na AGERH, com os técnicos Felipe, Antonio e Aline, sobre o Edital da Agência e da necessidade de ser ter o recurso da cobrança aprovado segundo as leis, federal e estadual. Fomos informados pelos técnicos que podemos ter uma Secretária Executiva que possui as mesmas responsabilidades de uma Agência, entretanto ela tem que captar recurso. Também foi discutido a necessidade de capacitação tanto para a plenária quanto para as câmaras técnicas. Ana Eloisa apresenta o Plano de trabalho para capacitação elaborado pelo Mateus sobre outorga e cobrança. Thais fala da importância das capacitações para que possamos entender e decidir, pois teremos que aprovar. O plano de Trabalho é aprovado pela plenária. Carina apresenta o Plano de Ação, com ênfase nas etapas de curto prazo. Paulo Breda fala que precisamos de planejamento e organização para implantar as ações do Plano de Bacia e que a Bacia Hidrográfica do Rio Itapemirim é extensa e precisamos priorizar. Livia pergunta se é preciso contratar empresas para atender as demandas das ações na bacia. Thais diz que podemos fazer parcerias com atores locais. Felipe diz que há uma lista de alguns atores locais feito pela equipe técnica da AGERH durante o levantamento para o diagnóstico da Bacia. Paulo fala do apoio do Promotor, Dr^o Wagner Eduardo Vasconcellos para divulgação do Plano de Bacia. Thais fala sobre potencializar os trabalhos já desenvolvidos na bacia. Felipe expõe sobre a importância das Câmaras Técnicas e das capacitações e fala que a AGERH está tentando viabilizar a criação de uma plataforma referente ao Manual Operativo para auxiliar os Comitês. Paulo fala sobre o monitoramento do enquadramento e que quando foi feito o diagnóstico para o Plano de Bacia, os dados foram obtidos nas análises das empresas BRK Ambiental, Cesan, Uniaves, Paineiras, SAAE Itapemirim e Felipe diz que a deliberação será feita para ser enviado ao CERH. Thais e Livia dizem que a Câmara Técnica de acompanhamento do Plano de Bacia vai discutir o cronograma de reuniões e ações. Ana Carolina pergunta ao Felipe como está o andamento da disponibilidade dos dados das outorgas na Bacia. Felipe responde que a AGERH irá disponibilizar em breve em seu site as portarias de outorga emitidas. Thais fala do Programa Reflorestar na cabeceira do CBHRI para a recuperação e conservação e da necessidade de informar as Prefeituras Municipais sobre as suas



responsabilidades na Bacia. Carina diz que a diretoria discutiu a possibilidade de realizar Workshop para apresentarmos o Plano de Bacia e que o Comitê é um articulador. Paulo fala que a Câmara Técnica do Plano de Bacia precisa fazer o levantamento dos pontos mais críticos da bacia para definirmos as ações. Carina fala do acompanhamento das metas quando o Comitê não for o responsável. Paulo divulga o Seminário que será realizado no dia 17/07/2019 no horário das 09 horas às 13 horas na UFES, onde serão abordados os novos horizontes para os Instrumentos de Gestão. Liezer aborda a assunto da Segunda Expedição do Rio Itapemirim, na qual em nenhum momento o Comitê de Bacia do Itapemirim foi incluído, uma vez que o diagnóstico e prognóstico realizado para elaboração do Plano de Bacia do Rio Itapemirim foi feito em 2018 contendo as informações abordada pela expedição. Paulo responde que foi informado, mas não houve iniciativa da equipe da Expedição em pedir uma apresentação e discutir com a Plenária. Paulo informa que haverá um Seminário de apresentação da Expedição e que ele foi convidado para falara sobre o CBH-Itapemirim. Paulo fala da necessidade de reformulação da Câmara Técnica de outorga e cobrança e institui a Câmara Técnica de Gestão de Recursos composta por Mateus da Mota Salvador, Ana Eloisa Sorrilha, Ana Carolina Morati, Liezer Guarnier Fim, Fabiana Ramos Dias Caçador, Luciano Padella e Felipe Dutra Brandão, técnico da AGERH que acompanha o CBH-Itapemirim. Sem mais assuntos para tratar a reunião foi encerrada, e eu Ana Eloisa Sorrilha lavrei esta Ata e assino com os demais presentes.